

Disciplina de Urologia – Comemoração dos 50 anos

A Disciplina de Urologia da Faculdade de Ciências Médicas foi criada em 1968 na Santa Casa de Misericórdia de Campinas, anexa ao Hospital Irmãos Penteado, durante a gestão do Diretor da Faculdade, Prof. Antonio Augusto de Almeida, cinco anos após a instalação do curso de medicina. O chefe do Departamento de Cirurgia era o Prof. Mario Degni, que teria convidado o urologista Dr. Roberto Rocha Brito, responsável pela aula inaugural, porém ele declinou o convite entregando o cargo da chefia da Disciplina de Urologia para Dr. Wilson Simas. Nessa ocasião a Disciplina contava com os jovens médicos assistentes: Dr. Antonio Gugliotta, Lycurgo Santos Castro Netto, Celso Mazzariol, Oswaldo Adib Abib, Carlos Henrique Chiossi e Walmor Val. Em 1969, o Dr. Wilson Simas pediu afastamento para dedicar-se a clínica privada. Nessa ocasião o Chefe do Departamento de Cirurgia era exercido pelo Prof. Marcel Cerqueira Machado, especialista em fígado pela Faculdade de Medicina da USP, que junto com o Prof. José Aristodemo Pinotti convidou para coordenar a disciplina, o Dr. Augusto Affonso Ferreira que acabara de retornar dos EUA após cinco anos de especialização em Urologia na famosa Mayo Clinic em Minesotta. Ele trouxe novos métodos de ensino da revolucionária ressecção endoscópica da próstata para os residentes além das reuniões multidisciplinares com a Anatomia Patológica e Radiologia. Na anatomia patológica, desde aquela data contamos com a participação do Prof. Athanase Billis até os dias atuais e nos brinda semanalmente com seu vasto conhecimento em Uropatologia resultando na sedimentação emblemática do arranjo cribriforme no Câncer da próstata, comparado ao queijo suíço. A radiologia era chefiada pelo Prof. Rubens Marcondes Pereira, com vasto conhecimento em clínica

medica sendo seguido posteriormente pelos seus discípulos, Dr. Adilson Prando, Dr. Nelson Caserta.

O Dr. Adilson Prando é sempre lembrado nas reuniões de quarta feira pela orientação na escolha do exame radiológico a solicitar: umbigo pra cima tomografia, umbigo pra baixo ressonância magnética. No início de 1970, o Dr. Gugliotta desligou-se da disciplina e, após o retorno de pós-graduação no Instituto Puigvert em Barcelona, aceitou o convite para a chefia da disciplina de Urologia da Faculdade de Medicina da PUC-Campinas, porém, mantém vínculo até hoje como professor colaborador da disciplina.

A partir de 1971 apenas o Dr. Augusto Affonso Ferreira e Dr. Lycurgo Castro Santos Neto permaneceram no serviço, sendo mais tarde incorporado o Dr. Jose Roberto Colombo e o Dr. Antonio Cesar Lins de Lima que retornara após seis anos de especialização na Filadélfia. Em 1980, o Dr. Lycurgo Castro Santos Neto solicitou afastamento, mas além dos ensinamentos, deixou dois filhos formados nesta instituição, hoje considerados excelentes urologistas que militam no nosso serviço, desenvolvendo com primor na área de endourologia. Nessa ocasião, o corpo docente contava apenas comigo e com o Dr. Carlos D'Ancona, recém-chegado de Strasburgo, França.

O Dr. Augusto Affonso Ferreira chefiou a disciplina de urologia até o seu falecimento que ocorreu em fevereiro de 1981. Dando continuidade a nossa história, o Professor Nelson Rodrigues Netto Jr, livre docente pela USP assumiu a chefia da disciplina de urologia, a convite do chefe do departamento de cirurgia, Professor Luiz Sergio Leonardi, e imediatamente empreendeu uma nova filosofia de trabalho. Além de pioneiro na

introdução da Endourologia no Brasil, foi o grande responsável pela implementação do espírito acadêmico na disciplina de urologia que logo se tornaria um importante centro de ensino, assistência médica, pesquisa clínica e experimental na urologia brasileira.

Novos docentes foram incorporados: Dr. Paulo Palma, recém-chegado de Miami, Estados Unidos e o Dr. Ubirajara Ferreira, primeiro residente formado na gestão do Prof. Nelson Rodrigues Neto Jr, após a especialização em Hamburgo, na Alemanha. Mais tarde veio o Dr. Fernando Denardi, egresso da Faculdade de Medicina de Botucatu, dando impulso na área de cirurgia experimental. Fizeram parte da disciplina também os médicos: Dr. Gustavo Caserta Lemos, Dr. Paulo Augusto Neves e Dr. Joaquim de Almeida Claro.

A pontualidade, característica marcante do Prof. Netto, influenciou todos os seus discípulos que o precederam. O rigor acadêmico na elaboração dos trabalhos e eventos científicos era sua marca registrada. Seu alto padrão profissional engrandeceu o nome da Unicamp mundo afora. Tornou-se professor titular em 1986. Nos 24 anos ininterruptos de dedicação à disciplina publicou centenas de trabalhos referendados e vários livros que se tornaram referência na literatura médica brasileira.

Dentre o legado do Prof. Netto, destaca-se a criação de grupos de trabalho nas sub especialidades, salientando-se o grupo de transplante renal com participação de docentes e do médico voluntário Dr. Wilmar Azal Jr, com grande impacto social, tendo sido realizado, até o momento, 2682 cirurgias em transplantes renais. Atualmente o grupo é coordenado pelo Dr. Marcelo Lopes de Lima e seus colaboradores: Dr. Adriano

Fregonesi, Dr. Cássio Ricetto que atualmente exerce a função de preceptor dos residentes, Dr. Wagner Matheus, Dr. Ricardo Saade, Dr. Ricardo Miyaoka e Dr. Luis Eduardo Castro Santos.

O Prof. Netto teve o dom de mestre, incentivando a carreira acadêmica, culminando com a formação de três professores titulares: Dr. Paulo Palma, Dr. Ubirajara Ferreira e Dr. Carlos D'Ancona. Permaneceu na chefia da disciplina até 2006, quando passou a ser coordenado pelos seus discípulos.

Atualmente, a disciplina vem sendo coordenada pelo Prof. Palma, responsável pela criação do programa de urologia sem fronteiras online, levando, mensalmente, o nome da Unicamp para todo o Brasil e país ibero-americano. Nosso mote sempre foi e será ensinar aos mais jovens a importância e o respeito pelo paciente, não tratando apenas exames laboratoriais ou radiológicos, mas sim o indivíduo fragilizado, aqui lembrando as palavras do Prof. John Lane que dizia: qualquer médico sabe tratar a **doença**, mas bons médicos sabem tratar o **doente**. Isto foi ensinado e transmitido aos 81 residentes egressos desta casa.

A disciplina de urologia reconhece e agradece a colaboração dos colegas da Medicina Nuclear, Dr. Celso Dario Ramos e Dra Elba Etchebehere, da Oncologia clínica, Dr. André Moraes e Dra Helena Saito e da Radiologia, Dr. Daniel Laham que participam ativamente das reuniões de quarta-feira, mantendo o alto nível de atualização multidisciplinar. Agradecemos os colegas pertencentes ao nosso grupo, Dr. Leonardo de Oliveira Reis, responsável pelo curso de graduação e pós-graduação e ao Dr. Daniel Mozer, pertencente ao grupo da Urologia Funcional. Agradecemos também aos urologistas do Hospital de Sumaré, Dr. Walter da Silva Jr, Dr. Ricardo Miyaoka, Dr. Wilmar Azal Neto e

Dr. Renato Nardi Pedro do serviço de AME de Santa Bárbara D'Oeste que participam ativamente no ensino aos residentes. Agradecimento especial aos médicos colaboradores voluntários Dr. Elcio Dias da Silva, Dr. Orestes Mazariol, Dr. Sandro Esteves, Dr. Juliano Moro, Dr. Oscar Fujita, a psicóloga Ângela Picolotto e a fisioterapeuta Sophia Souto.

A Disciplina de Urologia reconhece e agradece o valioso trabalho das nossas ex secretárias Eunice Miranda e Alice Adelaide de Andrade Garcia e atualmente na pessoa da Sra. Sueli Chaves, bem como de todos os funcionários, que direta ou indiretamente colaboraram e colaboram com a nossa missão. Finalmente gostaria de ressaltar a união e harmonia que vivemos atualmente na nossa disciplina, esperando que no futuro as próximas gerações saibam preservar nossos valores e a meritocracia em consonância com os anseios propostos pela Unicamp.

Muito obrigado.

Prof. Dr. Osamu Ikari

Campinas, 14 de março de 2018.